

**CINEMA, SEXUALIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES:  
POSSIBILIDADES DE DESCONSTRUÇÃO DA HETERONORMATIVIDADE**

*Simone Gomes da Costa*

*Maria Cecília Souza de Castro*

A heteronormatividade permeia as relações sociais naturalizando e normatizando através de um arsenal de normas, valores e ações disciplinadoras. No âmbito da educação, ela também está presente nos cotidianos escolares, seja nas relações entre pares, seja nos livros didáticos ou em ações nomeadas como disciplinadoras. É neste sentido que este trabalho pretende discutir a desconstrução da heteronormatividade, através de diferentes ações que promovam o questionamento e desnaturalização desses cotidianos utilizando o cinema como artefato cultural desencadeador de negociações e disputas contingenciais da discussão da temática de gênero e sexualidade. O diálogo teórico deste trabalho conta com o pensamento dos estudos nos/dos/com os cotidianos; um diálogo com as perspectivas pós-estruturalistas e pós-colonialistas, pautada na ideia de fluxo cultural e cruzamento de fronteiras, pensando as identidades fluídas, híbridas sem a fixação e defesa de uma política de identidade única e imutável, mas entendendo-as como um movimento contínuo. Neste sentido, pensamos nas identidades sexuais e de gênero desconfiando das certezas e das fixações dos papéis sociais e sexuais que lhe são atribuídas. Dialogando com Butler, Bhabha, Certeau e Machado e dos estudos de Michel de Foucault, nos quais esse autor anuncia a questão da biopolítica e as estratégias que dizem respeito à regulação e ao controle do modo de vida das populações. Além disso, pensamos o cinema a partir das redes de significações e como este artefato agencia posicionamentos e endereçamentos proporcionando discussões sobre conceitos como identidade e diferença, gênero e sexualidade, na perspectiva da formação de professores para atuarem em seus cotidianos escolares. Através da proposta de analisarmos a representatividade social que o cinema propõe, buscamos um diálogo com a educação escolar, e da atuação dos professores a partir da temática de gênero e sexualidade. Além da problematização do tema a partir dos referenciais dos estudos com os cotidianos, analisando como a tessitura de conhecimentos em rede constitui os sujeitos.

Palavras-chave: heteronormatividade, cinema, educação, formação de professores.